



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Esboço nº 012 – COSMOVISÃO MISSIONÁRIA

INTRODUÇÃO

Uma das características mais marcantes do ministério de Paulo foi a obra missionária. Paulo era um grande semeador da palavra, desbravando locais onde o evangelho ainda não havia sido pregado.

Na lição de hoje veremos algumas características do trabalho missionário de Paulo e também de seus planos com relação à igreja de Roma para montar ali uma base missionária para que ele pudesse evangelizar o ocidente, iniciando pela Espanha.

A base da lição de hoje está no capítulo 15 da epístola de Paulo aos Romanos.

Que o Espírito Santo venha a despertar todas as igrejas para esse importante trabalho que é a obra missionária, em nome de Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde Cristo houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio.”

Romanos 15:20

CONTEÚDO

Dando continuidade ao estudo da epístola aos Romanos, o tema de hoje tem por base o capítulo 15, dos versículos 14 ao 33.

Como sabido por todos, a epístola de Paulo aos Romanos pode ser dividida, basicamente em 2 partes:

- Capítulos 1 ao 11: contém a parte doutrinária sob uma perspectiva teórica. Esses capítulos foram estudados nas lições 1 a 8 desse trimestre.
- Capítulos 12 ao 16: contém a parte prática, ou seja, refere-se à aplicação da doutrina na vida do cristão. O estudo desses capítulos se iniciou na lição 9 e terminará na última lição desse trimestre (lição 13).

Já estudamos que, através de Cristo, o crente tem sua vida transformada onde ele passa a ser uma nova criatura, passa a ser filho de Deus pela fé em Jesus Cristo. A partir daí o crente passa a viver em novidade de vida.

Essa transformação de vida deve se refletir, dentre outras coisas, nos relacionamentos do crente, ou seja, uma vida transformada tem relacionamentos transformados.

Na lição 9 falamos sobre essa nova forma do cristão se relacionar, considerando:

- O relacionamento do cristão com Deus – **Romanos 12:1-2**
- O relacionamento do cristão consigo mesmo – **Romanos 12:3-8**
- O relacionamento do cristão com o próximo – **Romanos 12:9-16**
- O relacionamento do cristão com os inimigos – **Romanos 12:17-21**

Na lição 10 também abordamos sobre a nova forma do cristão se relacionar, considerando:

- O relacionamento do cristão com o Estado – **Romanos 13:1-7**
- O relacionamento do cristão com os irmãos – **Romanos 13:8-10**
- O relacionamento do cristão com o tempo – **Romanos 13:11-14**

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Na lição 11 também abordamos sobre a forma do cristão se relacionar na igreja, considerando especificamente o relacionamento entre os cristãos maduros e os imaturos na fé sendo que os cristãos fortes na fé eram aqueles que haviam alcançado o correto entendimento sobre a graça e que os fracos na fé eram aqueles cristãos convertidos do judaísmo, mas que ainda traziam consigo a observância de alguns costumes judaicos, principalmente no que se refere a comida, bebida e ao calendário judaico.

A base para esse estudo foi todo o capítulo 14 e também os 13 primeiros versículos do capítulo 15.

Na lição de hoje estudaremos sobre a cosmovisão missionária onde usaremos como base o capítulo 15, do versículo 14 ao 33.

Após uma exposição doutrinária nos 11 primeiros capítulos de sua carta e também depois de uma exortação para aplicação dessa doutrina, nos capítulos 12 até o capítulo 15 (13 primeiros versículos), Paulo retoma o assunto do capítulo 1 (versículos 8 a 13) onde ele fala sobre seus planos de viagem a Roma para conhecer os irmãos lembrando que se tratava de uma igreja que não foi fundada por Paulo.

Esse estudo será dividido em 5 blocos, conforme abaixo:

- O ministério de Paulo – **Romanos 15:14-16**
- A pregação de Paulo – **Romanos 15:17-19a**
- A obra missionária – **Romanos 15:19b-21**
- Os planos de Paulo – **Romanos 15:22-29**
- A importância da oração e submissão a Deus – **Romanos 15:30-33**

Abaixo iremos estudar cada um desses blocos.

Primeiramente, antes de adentrar em cada um dos blocos, faz-se necessário entender o conceito de COSMOVISÃO.

- Cosmovisão, segundo o dicionário, é a concepção ou visão de mundo. É o modo particular de se perceber o mundo. Cosmovisão missionária pode ser entendida então como a forma de se enxergar o mundo sob uma ótica missionária, ou seja, sob uma ótica relacionada a obra missionária.

O ministério de Paulo (Romanos 15:14-16)

“Eu próprio, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, que vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, podendo admoestar-vos uns aos outros. Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como para vos trazer outra vez isto à memória, pela graça que por Deus me foi dada, que eu seja ministro de Jesus Cristo entre os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que seja agradável a oferta dos gentios, santificada pelo Espírito Santo.”

Paulo inicia fazendo elogios aos irmãos da igreja de Roma. Paulo diz que eles eram bondosos e que também tinham muito conhecimento uma vez que sabiam tudo o que precisavam saber, sendo capazes de aconselhar uns aos outros.

Após uma extensa exposição doutrinária e exortação à aplicação dos ensinamentos, Paulo deixa claro que sabia que os irmãos da igreja de Roma tinham conhecimento suficiente, ou seja, Paulo não estava trazendo nenhum ensino novo, mas apenas lembrando os irmãos daquilo que eles já sabiam.

Ainda de acordo com os versículos acima, Paulo deixa claro para os irmãos da igreja de Roma algumas características sobre o seu ministério:

- Era ministro de Jesus Cristo.
- Seu ministério era voltado para os gentios.
- Ministrava o evangelho de Deus, ou seja, sem nenhuma revolução doutrinária, mantendo o foco no evangelho genuíno.
- Servia como sacerdote (NTLH) ao anunciar o evangelho. Sacerdote era aquele que, dentre outras coisas, oferecia sacrifícios a Deus. Os sacrifícios oferecidos por Paulo a Deus eram os gentios que haviam se convertido após sua pregação. Paulo considerava os gentios convertidos como oferta agradável a Deus uma vez que eles haviam sido santificados pelo Espírito Santo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

A pregação de Paulo (Romanos 15:17-19a)

“De sorte que tenho glória em Jesus Cristo nas coisas que pertencem a Deus. Porque não ousaria dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito, para obediência dos gentios, por palavra e por obras; pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus;”

Aqui temos o motivo pelo qual Paulo se gloriava: por estar unido a Cristo ele se orgulhava do serviço que fazia para Deus.

Paulo não gloriava a si mesmo; ele não trabalhou para o seu próprio engrandecimento. Infelizmente na atualidade existem muitas pessoas que atuam na obra do Senhor, porém buscando sua própria glorificação, querendo atrair a atenção para si.

Outro ponto importante que temos nos versículos acima é a ênfase dada por Paulo com relação ao seu trabalho na obra de Cristo. Paulo dava ênfase nas coisas que Cristo fazia por intermédio dele e não naquilo que ele fazia para Cristo, ou seja, Paulo tinha convicção de que era somente um instrumento nas mãos do Senhor. Ele diz que através do que Cristo fazia por intermédio dele, os gentios passavam a obedecer a Deus.

Isso era feito por palavras e por obras, ou seja, Paulo pregava e vivia o que pregava. Não existia hipocrisia em seu ministério.

Paulo termina esse bloco falando sobre os sinais e prodígios operados pelo Espírito Santo, que confirmavam seu ministério.

Nenhuma obra missionária terá êxito se não for acompanhada pela ação soberana do Espírito Santo. Além dos sinais e maravilhas feitas pelo poder do Espírito Santo, é também ele quem convence o pecador.

Vale lembrar que os sinais têm o propósito de confirmar a palavra que é pregada, conforme **Marcos 16:20** – *“E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!”*

Em outras palavras, o ministério de Paulo foi marcado pelos sinais e prodígios operados através do poder do Espírito Santo, confirmando a palavra que era pregada, palavra essa baseada no evangelho genuíno.

A obra missionária (Romanos 15:19b-21)

“de maneira que, desde Jerusalém e arredores até ao Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo. E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde Cristo houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio; antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado o verão, e os que não ouviram o entenderão.”

Paulo foi o maior missionário da Igreja, pregando o evangelho de Cristo desde Jerusalém até o Ilírico.

Ele evangelizou praticamente todo o oriente daquela época.

Além disso Paulo pregava em lugares onde ainda não haviam falado de Cristo. Paulo era um verdadeiro missionário.

Paulo era um fundador de igrejas e não um mantenedor delas. O cuidado pastoral das igrejas por ele fundadas ficava a cargo de presbíteros que eram estabelecidos.

A verdadeira obra missionária se caracteriza pela pregação do evangelho a povos que ainda não tiveram acesso a palavra.

Infelizmente muitas igrejas atualmente agem por competitividade e não no intuito de promover a obra missionária verdadeira. Elas preferem abrir igrejas em grandes metrópoles onde já existem muitas igrejas e denominações ao invés de preparar e enviar missionários para fundar igrejas onde a palavra de Deus ainda não foi pregada.

Paulo dedicou sua vida ao evangelho, anunciando a Cristo aos que ainda não tinham ouvido falar sobre ele.

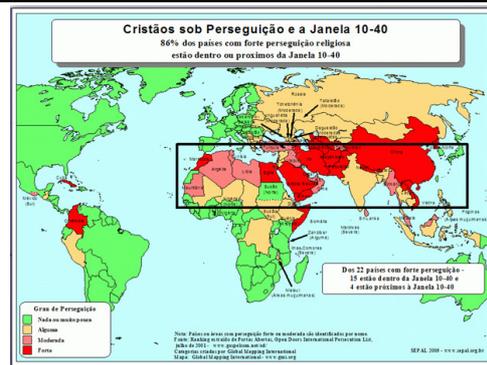
Existe a chamada janela 10-40 onde se concentra o maior número de países onde o evangelho ainda não é pregado. Ela tem esse nome por estar situada entre 10 e 40 graus de latitude norte.

Isso não significa que os países que não estão localizados na janela 10-40 foram completamente evangelizados. No Brasil por exemplo, existem muitos povoados em que o evangelho ainda não foi pregado plenamente. A obra missionária carece de apoio das igrejas na preparação, envio e manutenção de missionários para essas regiões carentes do evangelho.

Nos mapas abaixo é possível verificar a abrangência da obra missionária de Paulo e também visualizar a chamada “janela 10-40”.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Os planos de Paulo (Romanos 15:22-29)

“Pelo que também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco. Mas, agora, que não tenho mais demora nestes sítios, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir ter convosco, quando partir para a Espanha, irei ter convosco; pois espero que, de passagem, vos verei e que para lá seja encaminhado por vós, depois de ter gozado um pouco da vossa companhia. Mas, agora, vou a Jerusalém para ministrar aos santos. Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazerem uma coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém. Isto lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os gentios foram participantes dos seus bens espirituais, devem também ministrar-lhes os temporais. Assim que, concluído isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, passando por vós, irei à Espanha. E bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo.”

Nestes versículos Paulo volta ao mesmo contexto do discurso feito no início de sua carta (**Romanos 1:8-13**).

Paulo expressa seu grande desejo de visitar a igreja de Roma. Como já vimos em aulas anteriores, a igreja de Roma não foi fundada por Paulo. Possivelmente, dentre os fundadores da igreja de Roma, estavam os “forasteiros romanos” que foram evangelizados no dia de pentecostes conforme **Atos dos Apóstolos 2:10**.

Apesar do grande desejo de conhece-los, Paulo tinha outras prioridades na ocasião pois o seu foco estava nos trabalhos missionários e, conforme os versículos acima, pelo fato de Paulo ter terminado esses trabalhos, ele esperava vê-los em breve.

Paulo desejava desfrutar da companhia dos irmãos de Roma por algum tempo, mas não somente isso, Paulo pretendia ir à Espanha para iniciar um trabalho missionário lá e gostaria de ser enviado pela igreja de Roma, obviamente com o sustento necessário.

Paulo queria estabelecer em Roma uma base missionária. Roma era muito bem localizada e seria um ponto estratégico para essa base missionária para os trabalhos que Paulo pretendia fazer no ocidente.

Uma base missionária tem o objetivo de apoiar os trabalhos missionários dando, basicamente, dois tipos de apoio:

- Primeiramente apoio de recursos. Isso engloba todos os tipos de recursos necessários para que os enviados para a obra missionária possam desenvolver os trabalhos. Normalmente as pessoas vocacionadas por Deus e enviadas para a obra missionária se dedicam exclusivamente a essa importante tarefa, não tendo condições por si só de se manterem, no que se refere a trabalhos seculares. Isso então faz com que haja a necessidade da igreja em manter esses missionários através do envio de recursos para que eles possam manter o foco no evangelismo, sem se preocupar em como irão satisfazer suas necessidades básicas, ou seja, a igreja deve dar todo o suporte necessário para os missionários. Esse suporte inclui, por exemplo: meios para viagem, alimentação, dinheiro, moradia, companheiros, etc.
- Além do apoio com os recursos, deve haver também o apoio na cobertura espiritual, através da oração constante da igreja pelos que fazem a obra missionária.

Um cristão, em relação à obra missionária, pode atuar em 3 frentes diferentes:

- Ser um missionário propriamente dito, que é aquele que leva a palavra a povos que ainda não foram evangelizados.
- Ser um mantenedor dos missionários através da provisão de recursos, inclusive financeiros.
- Ser um intercessor que ora constantemente pelos enviados para fazer missões.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Independentemente de qualquer situação, todo o cristão que não é enviado para fazer missões deve ser um mantenedor e também intercessor dos que são enviados.

Antes de ir para Roma, Paulo diz que iria a Jerusalém para um importante trabalho para com os irmãos de lá. Ele iria levar ofertas aos cristãos carentes de lá. Essas ofertas haviam sido dadas pelos crentes da Macedônia e da Acaia, demonstrando amor por cristãos que nem mesmo conheciam.

Paulo diz ainda que os judeus, ou seja, os crentes de Jerusalém haviam repartido as bênçãos espirituais com os gentios e por isso os gentios deviam repartir as bênçãos materiais com eles. As igrejas gentílicas eram devedoras para com a igreja de Jerusalém uma vez que a bênção do evangelho de Cristo partiu de Jerusalém, ou seja, apesar do ato de generosidade, tratava-se também de uma obrigação as ofertas para os cristãos de Jerusalém.

Paulo diz que depois de terminar esse trabalho de entregar as ofertas recolhidas para os crentes em Jerusalém, ele iria à Espanha e passaria por Roma para conhece-los e para estabelecer ali uma base missionária.

A importância da oração e submissão a Deus (Romanos 15:30-33)

“E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo nas vossas orações por mim a Deus, para que seja livre dos rebeldes que estão na Judeia, e que esta minha administração, que em Jerusalém faço, seja bem-aceita pelos santos; a fim de que, pela vontade de Deus, chegue a vós com alegria e possa recrear-me convosco. E o Deus de paz seja com todos vós. Amém!”

Paulo roga aos irmãos de Roma pelas orações da igreja em seu favor. Trata-se aqui de cobertura espiritual através das orações.

Quando Paulo diz para “combaterem com ele”, ele está se referindo a um combate espiritual. Quando oramos, principalmente em orações intercessórias, batalhas espirituais são travadas.

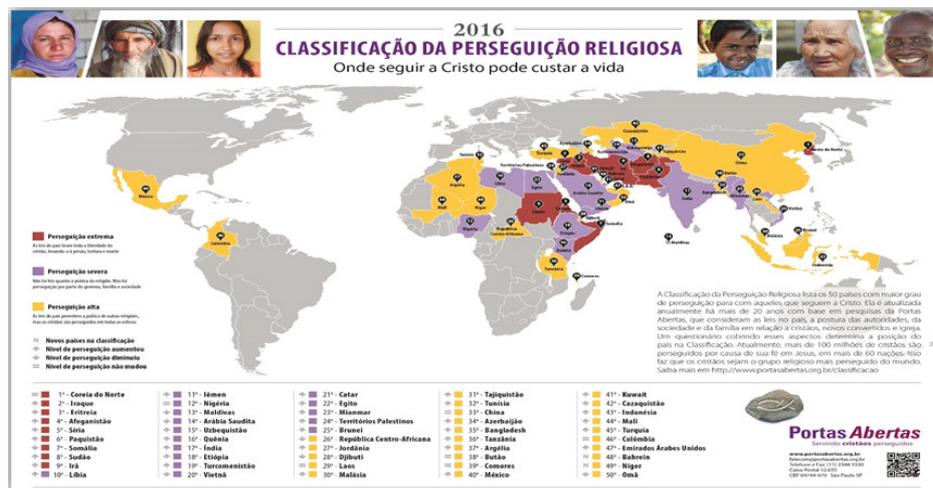
Paulo pede as orações para que fosse livre dos rebeldes que estavam na Judéia. Eles viam Paulo como um profanador da lei de Moisés e por isso o perseguiam. Temos aqui uma referência à perseguição religiosa.

Existem 2 tipos de perseguição religiosa: a perseguição direta (ou declarada) e a indireta (ou discreta).

No Brasil não temos uma perseguição direta declarada o que pode levar a algumas conclusões errôneas sobre a realidade do mundo no que se refere ao cristianismo. Existem muitos países que perseguem, prendem e até matam pessoas por professarem a fé cristã.

Existe uma entidade mundial chamada “Missão Portas Abertas” que dá apoio e assistência a igrejas que são perseguidas pelo mundo. Anualmente eles publicam uma lista dos 50 países com maior grau de perseguição aos cristãos, bem como menciona o perfil de cada um desses países.

Abaixo temos um mapa atualizado (2016) publicado pela “Missão Portas Abertas”:



“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

A Coreia do Norte está a 14 anos em primeiro lugar nessa lista.

Um ponto interessante de se observar é que os países que mais perseguem os cristãos estão localizados justamente na janela 10-40, ou seja, a maioria dos países onde o evangelho ainda não alcançou é também a maioria dos países que mais perseguem os cristãos.

Além da perseguição direta ou declarada, ainda existe a perseguição indireta ou discreta. Essa é a que mais ocorre, principalmente no Brasil. Ela vem de vários lados diferentes como, por exemplo:

- Governo
- Sociedade (culturalmente)
- Algumas igrejas (por mais incrível que possa parecer).

Quaisquer tipos de ação direta ou indireta que visem impor (seja por lei, por pressão psicológica, etc) princípios contrários às sagradas escrituras podem ser considerados como uma forma de perseguição aos cristãos.

Alguns exemplos:

- Leis e projetos para famílias e escolas com princípios anti-bíblicos. Trata-se do governo tentando discretamente intervir na sociedade de forma contrária ao que nos ensina a bíblia sagrada.
- Divórcio ilimitado sem motivo (apoiado por algumas igrejas inclusive).
- Uniões homoafetivas reconhecidas civilmente e também religiosamente.
- Adultérios e fofocações estimulados. A sociedade estimula esse tipo de comportamento. Muitos consideram o adultério como algo normal. Aqueles que namoram e não tem relações sexuais são discriminados pela sociedade.

Após rogar pelas orações dos irmãos para que, dentre outras coisas, estivesse protegido das perseguições religiosas, Paulo volta a falar de seus planos de visitá-los. Paulo queria muito visitar os irmãos de Roma, porém ele diz: “pela vontade de Deus”.

Aqui temos um ponto muito importante para reflexão: independentemente da vontade dele, a vontade que deveria prevalecer é a vontade de Deus. Acima do desejo de Paulo estava a vontade de Deus.

O verdadeiro cristão deve sempre colocar a vontade de Deus acima de sua própria vontade, acima de seus desejos, de seus projetos, etc.

Isso é muito fácil quando a vontade de Deus é a mesma que a nossa. Agora, e quando a vontade de Deus não é igual a nossa? Qual a nossa reação?

Nesse tipo de situação, muitas pessoas desanimam, outras perdem a fé, outras ainda se revoltam contra Deus e ainda tem aquelas que simplesmente agem por conta própria quando Deus manifesta uma vontade contrária à sua vontade pessoal.

Isso é um grande problema na vida de muitos crentes pois, quando agimos de acordo com a vontade e com a direção de Deus, a responsabilidade é toda do próprio Deus, porém quando agimos de acordo com a nossa vontade, não levando em consideração a vontade divina, a responsabilidade por todas as consequências advindas de nossas escolhas passa a ser toda nossa.

Que nós venhamos a sempre apresentar nossas vontades e desejos diante de Deus e, caso Deus responda dizendo que a vontade dele não é a mesma que a nossa, que venhamos sempre optar pela vontade de Deus, vontade essa que é boa, perfeita e agradável.

Paulo então termina o capítulo 15 invocando as bênçãos de Deus sobre os crentes de Roma.

Essas bênçãos estavam revelando o fim dos ensinamentos de Paulo nessa carta pois o capítulo 16, conforme veremos na próxima lição, contém uma extensão de suas saudações.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos romanos – José Gonçalves
- Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 8
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volume 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD
- Quem é que na bíblia – Sociedade Bíblica do Brasil
- Cartas de Paulo e a nossa igreja – Odilon Chaves
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Atlas histórico e geográfico da bíblia – Paul Lawrence – Sociedade Bíblica do Brasil
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2011 – Atos dos Apóstolos – Até os confins da terra – Antônio Gilberto - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos na lição de hoje sobre a importância do trabalho missionário.

Como diz o próprio apóstolo Paulo: *"Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!"*

Esses pés são formosos porque representam a disposição do mensageiro de ser enviado levando as boas novas, levando a mensagem de salvação.

Independentemente de denominação evangélica ou de qualquer placa de igreja, que venhamos a orar sempre por todos aqueles que são enviados aos pontos mais distantes da terra; que estão sujeitos a todos os tipos de situações adversas e muitas das vezes expostos ao perigo, para que Deus venha a protegê-los, a fortalecê-los e a dar-lhes graça para que continuem pregando o evangelho, para que a palavra chegue a todos os povos ao redor da terra.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7